

IMPACTO DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Arielly Karine Pereira Silva¹ (PROVIC-Unit/AL), e-mail: akpereira@outlook.com;
Victor Hugo do Nascimento¹ (PROBIC-Unit/AL), e-mail: vittor.fisio@gmail.com;
Josiane Santos da Silva¹ (PROVIC-Unit/AL), e-mail:
joziane20111@hotmail.com;
Priscila Helena Vanin Alves de Souza Matias¹ (Orientadora), e-mail:
priscila.helena@souunit.com.br.

Centro Universitário Tiradentes¹/Fisioterapia/Alagoas, AL.
(Centro Universitário Tiradentes – Campus Uchoa), Maceió e Alagoas.

4.00.00.00-1 – Ciências da Saúde, 4.08.00.00-7 Fisioterapia e Terapia Ocupacional

RESUMO

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) é definida como uma síndrome comum, porém complexa, caracterizada por sinais e sintomas secundários à função cardíaca anormal, pode ser resultado de uma variedade de disfunções e condições que prejudicam e/ou sobrecarregam o coração; podendo causar um impacto significativo na capacidade funcional do indivíduo. A IC é caracterizada por função cardíaca anormal, que pode causar um impacto significativo na capacidade funcional (CF) dos indivíduos acometidos. A redução do nível de atividade física, secundária à progressão dos sintomas da IC, é observada a redução do condicionamento físico, contribuindo para exacerbar os sintomas e a intolerância ao exercício, ocasionando progressivamente déficits na capacidade funcional desses indivíduos. Dentro desse contexto, os exercícios terapêuticos são relevantes para os indivíduos com IC e, considerando sua progressão clínica, é necessário buscar meios que favoreçam a prática de atividade física. A atividade física no ambiente aquático é favorecida pelas propriedades da água que atuam diretamente na facilitação da mobilidade, na melhora do desempenho muscular e na condição cardiorrespiratória do indivíduo. A melhora da hemodinâmica dos indivíduos com IC com a prática de exercícios terapêuticos na água pode ocorrer devido ao efeito fisiológico que a pressão hidrostática provoca, aumentando o fluxo sanguíneo das extremidades para os grandes vasos centrais, ocorrendo um aumento de débito cardíaco e, como consequência, promovendo a diminuição da frequência cardíaca, da resistência periférica e da pressão arterial. Dentro deste contexto, a fisioterapia aquática poderia, através dos seus efeitos fisiológicos, promover um impacto relevante na capacidade funcional desses indivíduos. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa para analisar o impacto da fisioterapia aquática na

capacidade funcional de pacientes com IC. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, sendo realizada por meio de busca, entre março e abril de 2020, nas bases de dados LILACS, SciELO, PEDro e PubMed. Os artigos incluídos deveriam tratar de intervenções da fisioterapia aquática na capacidade funcional de pacientes com IC; terem sido publicados no período de 2000 a 2020 e disponibilizados em português e inglês. Foram excluídas revisões integrativas, estudos repetidos em bases de dados; e publicações não disponíveis na íntegra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise criteriosa, os 8 estudos, que compuseram a amostra selecionada, não apresentaram convergências quanto ao detalhamento do protocolo de tratamento. No entanto, os programas de reabilitação aplicados apresentaram aspectos em comum, sendo aplicado exercício aeróbico e resistido. **CONCLUSÃO:** A Fisioterapia Aquática mostrou-se eficaz para a melhora da capacidade funcional dos indivíduos com IC, sendo necessário um melhor detalhamento da intervenção para fornecer subsídios mais qualificados para a prática baseada em evidências.

Palavras-chave: Hidroterapia, Insuficiência Cardíaca, Tolerância ao Exercício.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Heart failure (HF) is defined as a common but complex syndrome, characterized by signs and symptoms secondary to abnormal cardiac function, which may be the result of a variety of dysfunctions and conditions that harm and / or overload the heart; which may have a significant impact on the individual's functional capacity. HF is characterized by abnormal cardiac function, which can have a significant impact on the functional capacity (FC) of affected individuals. The reduction in the level of physical activity, secondary to the progression of the symptoms of HF, is observed a reduction in physical conditioning, contributing to exacerbate symptoms and exercise intolerance, progressively causing deficits in the functional capacity of these individuals. Within this context, therapeutic exercises are relevant for individuals with HF and, considering their clinical progression, it is necessary to seek ways that favor the practice of physical activity. Physical activity in the aquatic environment is favored by the properties of water that act directly in facilitating mobility, in improving muscle performance and in the individual's cardiorespiratory condition. The improvement in the hemodynamics of individuals with HF with the practice of therapeutic exercises in water may occur due to the physiological effect that hydrostatic pressure causes, increasing blood flow from the extremities to the large central vessels, with an increase in cardiac output and, as a consequence, promoting a decrease in heart rate, peripheral resistance and blood pressure. Within this context, aquatic physiotherapy could, through its physiological effects, promote a relevant impact on the functional capacity of these individuals. **OBJECTIVE:** To carry out an integrative review to analyze the impact of aquatic physiotherapy on the functional capacity of patients with HF. **METHODOLOGY:** This is an integrative review, being carried out by searching, between March and April 2020, in the LILACS, SciELO, PEDro and PubMed databases. The included articles should deal with aquatic physical therapy interventions on the functional

capacity of patients with HF; published between 2000 and 2020 and made available in Portuguese and English. Integrative reviews, repeated studies in databases were excluded; and publications not available in full. **RESULTS AND DISCUSSION:** After careful analysis, the 8 studies, which comprised the selected sample, did not present convergences regarding the details of the treatment protocol. However, the rehabilitation programs applied showed aspects in common, being applied aerobic and resistance exercise. **CONCLUSION:** Aquatic Physiotherapy was shown to be effective in improving the functional capacity of individuals with HF, requiring a better detail of the intervention to provide more qualified subsidies for evidence-based practice.

Keywords: Hydrotherapy, Heart Failure, Exercise Tolerance.

Referências/references:

FERNANDES, A. C. et al. Medicina e Reabilitação: princípios e prática. 1ed. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2007.

KOUKOU, F. et al. Benefits of Cardiac Rehabilitation in Heart Failure Patients According to Etiology. Medicine, v. 94, n. 7, p. e544, 2015.